



*Apovado
13-07-2021
José Gomes*

N.º: Gp209-XII
Proc.º: 40.01.02.01
Data: 13.07.2021

Voto de Congratulação

25 Anos de Ordenação Episcopal de D. António de Sousa Braga

D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, celebrou no passado dia 30 de junho os 25 anos da sua Ordenação Episcopal, assinalados com uma celebração na ilha de Santa Maria, a sua terra natal.

A devoção que nutre pela Santíssima Virgem Maria fê-lo escolher a Ermida de Nossa Senhora de Fátima, no Alto das Feteiras, freguesia de São Pedro, concelho de Vila do Porto, para celebrar a missa comemorativa das suas Bodas de Prata Episcopais. Esta escolha demonstra a sua ligação à terra e às tradições, evidenciando o desejo de voltar a este lugar sagrado, no qual, ao cimo de uma escadaria de 150 degraus (cada um representando uma das contas do Rosário, correspondente a uma “Ave Maria”) e 15 patamares (cada um representando um dos Mistérios do Terço, correspondente a um “Pai Nosso”), foi erguida a primeira ermida em honra da Virgem de Fátima fora da Diocese de Leiria, no seguimento da Capelinha das Aparições na Cova da Iria.

As comunidades cristãs marienses quiseram perpetuar a celebração das Bodas de Prata Episcopais de D. António de Sousa Braga com o descerramento de uma placa comemorativa do acontecimento. Na celebração eucarística a que presidiu, D. António de Sousa Braga destacou a forma como entende a sua vocação: “tudo é graça de Deus”, que nunca o abandonou e esteve sempre a seu lado.

António de Sousa Braga nasceu a 15 de março de 1941, na freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, nos Açores, o quinto de 10 irmãos. Filho de Maria Leandres Braga e de João de Sousa Braga, carpinteiro de profissão que também se dedicava à agricultura e à pecuária, António de Sousa Braga iniciou os seus estudos em 1949 na Escola Primária de Santo Espírito, a qual, em junho de 1996, passou a designar-se Escola EBI D. António de Sousa Braga.

Ingressou, em maio de 1954, no Seminário dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, no Funchal, onde frequentou os 1.º e 2.º ciclos liceais. Posteriormente, frequentou o 3.º ciclo no Colégio Missionário Sagrado Coração de Jesus, em Coimbra.

Em setembro de 1961, iniciou o Noviciado em Aveiro, na Casa do Sagrado Coração, e, no ano seguinte, fez a primeira Profissão Religiosa na Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus, também designados “Dehonianos”.

De 1962 a 1964, frequentou o curso de filosofia em Monza, na região da Lombardia em Itália e, após um estágio de vida religiosa em Portugal, frequentou, de 1966 a 1970, o curso de teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana.

A 17 de maio de 1970, dia de Pentecostes, o então diácono dehoniano António de Sousa Braga foi ordenado padre pelo Papa São Paulo VI, em Roma. Na mesma década, iniciou um percurso de colaboração na formação de jovens religiosos dehonianos, no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide. Foi eleito Superior Provincial dos Sacerdotes do Coração de Jesus quando tinha 35 anos, a partir de 1976 e por dois mandatos. Em maio de 1991, foi eleito Vice-Superior Geral da Congregação.

A 9 de abril de 1996, o Papa São João Paulo II chamou-o ao episcopado, nomeando-o 38.º Bispo de Angra. Foi assim ordenado bispo no dia 30 de junho de 1996, na Sé de Angra, por D. Aurélio Granada Escudeiro, a quem sucedeu. Foi a primeira vez na história da Diocese de Angra que, cumulativamente, um bispo nomeado para a diocese era natural do arquipélago (embora seja o segundo Bispo de Angra natural das Ilhas).

Em novembro de 2015, por ocasião dos 481 anos da criação da Diocese de Angra, o Município de Angra do Heroísmo entregou a D. António Sousa Braga a chave de honra da cidade e o título de cidadão honorário.

D. António Sousa Braga exerceu as funções de Bispo de Angra até 15 de março de 2016, quando, completados 75 anos de idade, o Papa Francisco aceitou o seu pedido de resignação.

A 17 de maio de 2020, o Bispo Emérito da Diocese de Angra assinalou os 50 anos de ordenação sacerdotal. As suas Bodas de Ouro Sacerdotais foram assinaladas com uma celebração em Lisboa e com a publicação de um livro com testemunhos sobre o seu percurso de vida e que pretende ser uma “memória agradecida para o futuro e que bebe das raízes do ser humano, espiritual e pastoral de D. António”, recordando as funções que desempenhou como professor, sociólogo, formador, Superior Provincial e Conselheiro Geral na sua Congregação.

Depois da sua resignação de Bispo de Angra, D. António regressou à sua congregação, em Lisboa, onde continua a contribuir para a formação de jovens para a Fé. De acordo com declarações do próprio, proferidas recentemente em entrevista à Rádio Igreja Açores, continua a exercer o seu ministério, orientando a sua vida em função da sua comunidade religiosa e celebrando todos os dias a Eucaristia, o “centro do seu dia”, tendo “por companheiro o Breviário, sobretudo as leituras do Ofício de Leitura”. Questionado sobre os desafios da Diocese de Angra, D. António realçou mais uma vez a importância da formação, afirmando que “o Seminário é o principal desafio, pois é ali que se formam os futuros Sacerdotes”.

No passado mês de junho, o Papa Francisco dirigiu-lhe as seguintes palavras: “Ao Venerável Irmão, António de Sousa Braga, SCJ, Bispo Emérito de Angra, que celebra o jubileu episcopal, bodas de prata de ordenação, agradecemos o diligente empenho exercido com amor e a solicitude apostólica pelo rebanho guiado por boas obras, para formar na concórdia, na unidade e na promoção da

peessoa humana o Povo de Deus, alimentado pela prudência do coração, dando constantemente testemunho do amor ao Coração de Jesus. “

Com 80 anos de idade, D. António de Sousa Braga cruzou-se com quase todos os papas da segunda metade do século XX em diante. Tido como um pastor próximo e atento, a maioria dos seus pares salienta a sua humanidade vivida como serviço simples e humilde, e a sua ação pastoral muito marcada pela Doutrina Social da Igreja, com forte sentido de participação cívica, amplamente reconhecido pela sociedade açoriana.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Congratulação a D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, pela celebração dos 25 Anos da sua Ordenação Episcopal.

Deste voto deve ser dado conhecimento a D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, à Diocese de Angra, à Conferência Episcopal Portuguesa e à Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus.

Os Deputados,



Rui Martins



Catarina Cabeceiras



Pedro Pinto